ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 8ª LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO DE HERVEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZADA DIA 08 DE JUNHO DE 2026 NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA: I - VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM: Registrou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gildásio Corte Vieira, Antônio , Darci de Bastos , Miguel Nunes de Moraes, João Alcemiro Claas, Silvio Ataídes Drost Alves e Valdir Palhano de Siqueira, vereador Paulo Roberto da Costa, vereador Evandir Grassel E vereadora Greice Greiner da Silveira. **II - VOTAÇÃO DA ATA:** O Senhor Presidente colocou em discussão a ata da 18ª reunião ordinária realizada 01 de junho de 2026. Como não houve discussão, foi posta em votação e aprovada por unanimidade entre os vereadores presentes. **III – EXPEDIENTES: 1 – Ofício n° 020/E/2026.** Autoria: Poder Executivo**.** Assunto: Envio de Documentos**. 2 – Ofício nº 021/E/2026.** Autoria: Poder Executivo**.** Assunto: Encaminhamento de Projeto de Lei . 035/E/26**. 3 – Ofício Interno nº 31/L/2026.** Autoria: Silvio Ataídes drost Alves**.** Assunto: Encaminhamento de pedido de indicação**. 4 – Ofício Interno nº 32/L/2026.** Autoria: Mesa Diretora**.** Assunto: Encaminhamento de Projeto de lei 06/L/26**. IV – ESPAÇO DA PAUTA: 1– PROJETO DE LEI N°034/E/26. Autoria**: Poder executivo**. Assunto:** Autoriza o Poder Executivo contratar um Pedreiro, em caráter emergencial, e dá outras providências**. Tramitação: 3ª Reunião. 2** – **PROJETO DE LEI 035/E/26. Autoria:** Poder Executivo**. Assunto:** Autoriza o Poder Executivo a contratar um Médico – 20h/s, em caráter emergencial, e dá outras providências. **Tramitação: 1ª Reunião. 3**– **INDICAÇÃO. Autoria:** Silvio Ataídes drost Alves. **Assunto:** indica ao Poder Executivo Municipal de Herveiras para que este providencie a instalação/construção de abrigos/paradas de ônibus em frente à Lancheria Grassel, localizada em Linha Herval de Baixo, bem como, em frente a Comercial Grassel, em Linha Pinhal**. 4** – **PROJETO DE LEI 06/L/26. Autoria:** Mesa Diretora. **Assunto:** Autoriza o Poder Legislativo a contratar 01 (uma) servente, para atender a necessidade temporária, de excepcional interesse público, em caráter emergencial e dá outras providências**. Tramitação: 1ª Reunião. 5 – DISCUSSÃO DA PAUTA: GREICE GREINER DA SILVEIRA** Iniciou sua fala cumprimentando o Sr. Presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa, as pessoas presentes no plenário e também aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Destacou que a noite era dedicada à apreciação de projetos importantes que constavam na pauta. Entre eles, mencionou o projeto relacionado às paradas de

ônibus, tema que já havia sido amplamente discutido na Casa. Ressaltou que o colega Sílvio voltou a abordar o assunto, realizando um mapeamento dos locais mais necessários para a instalação dessas estruturas, e manifestou seu apoio à cobrança. Acrescentou que gostaria de sugerir que a Câmara também solicitasse ao setor responsável da Prefeitura a realização de um estudo para identificar os pontos onde existe maior fluxo de pessoas que necessitam das paradas de ônibus. Segundo ela, seria importante que a implantação das paradas priorizasse os locais em que o maior número de cidadãos pudesse ser beneficiado. Observou que, em vez de instalar paradas em determinados pontos de forma isolada, seria mais adequado avaliar cuidadosamente onde elas atenderiam mais pessoas. Reforçou que considerava muito válida a retomada dessa cobrança pelas paradas de ônibus. Sobre o projeto relacionado à contratação de médico, informou que, em conversa com a secretária municipal de Saúde, foi relatada a situação atual do município, que conta apenas com um médico para atender toda a demanda do posto de saúde. Destacou que o período atual registra muitos casos de gripe e viroses, o que faz com que o posto de saúde permaneça constantemente congestionado, com elevado número de atendimentos. Ressaltou que apenas um profissional não está conseguindo atender toda essa demanda, motivo pelo qual considerava necessária a aprovação do projeto em caráter de emergência. Declarou seu apoio à matéria e manifestou a expectativa de que os demais colegas também colaborassem para a aprovação do projeto. Encerrando sua manifestação, afirmou que eram essas as suas considerações sobre os projetos em pauta, dirigindo-se ao Sr. Presidente. **VI– REQUERIMENTO.** O Vereador na condição de Líder de Governo Antônio Gildásio Corte Vieira solicitou por Requerimento Verbal para que os Projetos de Lei **034/E/26, PROJETO DE LEI N°035/E/26 e Projeto de lei 06/L/26** fossem incluídos na Ordem do dia. O Presidente pôs o Requerimento em discussão. Como não houve manifestação foi posto em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. **VII – ordem do dia:** O Presidente pôs o **PEDIDO DE INDICAÇÃO,** os Projetos de Lei **034/E/26, N°035/E/26 e Projeto de lei 06/L/26,** como não houve manifestação foram postos em votação e aprovados por unanimidade entre os vereadores presentes. **VIII – EXPLICAÇÕES PESSOAIS: GREICE GREINER DA SILVEIRA** Reiterou as saudações já realizadas anteriormente e, de maneira especial, agradeceu a presença dos pais que fazem parte do CPM da Escola Emílio Alves Nunes. Agradeceu a presença de todos e destacou a importância de os CPMs comparecerem à Casa Legislativa para solicitar colaboração. Ressaltou que as escolas enfrentam cada vez mais dificuldades para se manterem sozinhas e necessitam da colaboração e da ajuda de toda a comunidade, tanto da comunidade escolar quanto da comunidade onde estão inseridas. Salientou que é muito

positivo quando os representantes dos CPMs comparecem pessoalmente à Câmara, não apenas encaminhando bilhetes ou solicitações por escrito, mas participando das sessões e se fazendo presentes. Segundo ela, essa atitude também representa uma valorização do trabalho realizado pelos vereadores. Estendeu o convite para que todos aqueles que necessitarem ou desejarem acompanhem os trabalhos do Legislativo compareçam à Casa, destacando que ela pertence à população e está aberta à participação de todos. Informou também que realizou uma conversa na semana anterior com a secretária do Meio Ambiente, Mônica, tratando da questão da coleta de lixo no município, tema que considera polêmico e que tem gerado muitas reflexões. Comentou que frequentemente é procurada por moradores que apresentam reclamações sobre o assunto e reconheceu que essas cobranças são legítimas. Afirmou que, da forma como está sendo realizada atualmente, tanto a coleta seletiva quanto a coleta dos demais resíduos produzidos no município precisam ser revistas. Defendeu a necessidade de intensificar o trabalho de conscientização junto à população, ressaltando que cada cidadão precisa fazer sua parte na separação correta dos resíduos em suas residências para que a coleta possa ocorrer de maneira adequada. Observou, porém, que a responsabilidade não é apenas da população. Segundo ela, a coleta seletiva realizada apenas a cada quinze dias e o recolhimento em apenas um dia da semana são insuficientes para atender a demanda atual do município. Relatou que comentou com a secretária que a cidade tem crescido, especialmente a região central, com aumento do número de residências e, consequentemente, da produção de resíduos. Disse que uma situação que tem chamado atenção nos últimos tempos é o acúmulo de lixo nas lixeiras da área central, algo que lembra a realidade de grandes centros urbanos. Afirmou que considera essa situação desagradável e que lhe causa incômodo ver lixeiras cheias e o lixo sem recolhimento adequado. Informou que, em conversa com a secretária Mônica e diante das cobranças feitas pela população, ela já está verificando a situação e entrando em contato com a empresa responsável para avaliar a possibilidade de ampliar os dias de coleta. Destacou ainda a possibilidade de criação de um terceiro dia específico para a coleta seletiva, considerando essa medida necessária. Aproveitou para reforçar a importância de que a população também faça sua parte, separando corretamente os resíduos em suas residências, destinando adequadamente materiais como vidro, latas e papelão, em vez de misturá-los ao lixo comum recolhido semanalmente. Ressaltou que a preservação do meio ambiente depende do comprometimento de todos e que cada cidadão possui responsabilidade nesse processo. Abordou também a questão da iluminação pública, relatando que conversou com o prefeito Nazário sobre o assunto ainda na tarde daquele

dia. Lembrou que essa é uma demanda recorrente na Câmara, frequentemente trazida pelo colega Antônio Moraes, pelo vereador Daio e por diversos outros parlamentares. Informou que o prefeito relatou que está sendo estudada a contratação terceirizada do serviço de manutenção da iluminação pública. Segundo explicou, o número atual de eletricistas disponíveis na Prefeitura não é suficiente para atender toda a demanda existente. Destacou que a terceirização poderá contribuir para agilizar os atendimentos relacionados às lâmpadas queimadas e também melhorar a qualidade da iluminação, uma vez que muitas luminárias existentes possuem baixa capacidade de iluminação e não atendem adequadamente às necessidades da população. Afirmou que, tanto na questão da coleta de lixo quanto na iluminação pública, continuará acompanhando e cobrando providências junto ao Executivo até que os problemas sejam solucionados. Finalizou agradecendo à população que procura os vereadores para apresentar demandas e solicitar apoio na busca por soluções. Disse que fica satisfeita com essa confiança depositada no trabalho dos parlamentares e incentivou os moradores a continuarem procurando os vereadores sempre que necessário. Encerrando sua manifestação, agradeceu pelo espaço concedido, desejou a todos uma boa semana e uma boa noite. **SILVIO ATAIDES DROST ALVES** Iniciou sua manifestação saudando o presidente, os demais vereadores e vereadoras, as pessoas presentes na sessão, os servidores da Casa e também aqueles que acompanhavam os trabalhos de casa, desejando boas-vindas a todos. Ao abordar a questão das paradas de ônibus, destacou que se trata de um assunto antigo e recorrente no município. Comentou que, conforme já havia mencionado a vereadora Greice, anteriormente havia realizado o pedido de forma verbal na tribuna, ocasião em que o assunto foi discutido. Relatou também que encaminhou a demanda ao líder do governo para que fosse realizada a cobrança junto ao Executivo, porém, até o momento, não obteve uma resposta concreta sobre a possibilidade de execução ou não das melhorias solicitadas. Diante disso, afirmou que, como vereador, precisava cumprir seu papel e, por essa razão, decidiu formalizar o pedido por escrito. Agradeceu aos colegas pela aprovação da solicitação, mas observou que a aprovação no Legislativo, por si só, não resolve a situação caso o Executivo não execute as ações necessárias. Ressaltou que diversas demandas vêm sendo aprovadas na Câmara, porém nem sempre recebem a devida atenção por parte da administração municipal. Disse não compreender por que as paradas de ônibus ainda não foram implantadas em todos os locais necessários, considerando que se trata de uma estrutura de baixo custo. Segundo ele, entre as obras e investimentos realizados pelo município, as paradas de ônibus estão entre os itens mais baratos de serem executados. Relatou que, ao se deslocar para

Herveiras naquele dia, refletiu sobre o fato de o município possuir mais de trinta anos de emancipação e ainda apresentar carência de tantas paradas de ônibus. Comentou que todos os anos surgem novos pedidos relacionados ao mesmo problema, em diferentes localidades do município, demonstrando que a necessidade permanece sem solução definitiva. Lembrou que a vereadora Joana já havia mencionado anteriormente a instalação de algumas paradas, aparentemente por meio de uma empresa que realizou um trabalho personalizado, mas afirmou não saber se o projeto teve continuidade ou se ficou restrito àquelas unidades já instaladas. Destacou que ainda existem muitas localidades necessitando desse tipo de estrutura e concordou com a sugestão apresentada pela vereadora Grace de que seja realizado um levantamento completo para identificar os pontos prioritários. Ressaltou que esse estudo já deveria ter sido realizado há bastante tempo. Comentou que, em conversa com outras pessoas durante o dia, destacou que a função do vereador é justamente cobrar e insistir para que as demandas sejam atendidas. Recordou uma fala recente do vereador João, que considerou muito pertinente, ao afirmar que o vereador não deve esperar apenas pelas cobranças da população, mas também atuar como observador atento dos problemas existentes no município. Segundo ele, cabe aos vereadores percorrer as comunidades, identificar as necessidades e trazer essas questões para debate na Câmara, pois muitas vezes a população espera exatamente esse tipo de postura dos representantes eleitos. Observou que os moradores frequentemente procuram os vereadores para relatar problemas e esperam que eles façam sua parte na busca por soluções. Aproveitou para esclarecer uma situação específica relacionada ao pedido de instalação de uma parada de ônibus na localidade de Pinhal. Explicou que existe uma parada próxima ao asfalto, mas que atualmente a maioria das crianças embarca no transporte escolar em um ponto localizado junto ao comércio existente na parte superior da comunidade, onde o ônibus realiza a parada ao utilizar a estrada antiga. Ressaltou que essa é a localização onde a necessidade de uma nova parada é mais evidente. Lembrou que já havia comentado sobre essa situação no ano anterior e afirmou ter presenciado diversas vezes pais aguardando o transporte escolar com seus filhos em dias de chuva ou garoa, sem qualquer abrigo adequado. Destacou ainda que a chegada do inverno torna a situação ainda mais preocupante. Esclareceu que a parada existente na parte inferior da localidade continua sendo utilizada, porém em menor intensidade, razão pela qual considera mais urgente a instalação de uma estrutura na parte superior da comunidade. Em outro assunto, informou que conversou recentemente com um morador da Linha Fernandes sobre a questão da rede de abastecimento de água da localidade. Relatou que os moradores informaram que a obra ainda não foi concluída e questionam

quais são os motivos para a demora, se relacionados à falta de recursos ou a outras dificuldades. Disse que foi solicitado pelos moradores que levasse essa preocupação à tribuna da Câmara e, por isso, registrava a demanda naquela sessão. Referiu-se especificamente ao trecho compreendido entre a entrada da Linha Fernandes, após a Linha Teles, até as proximidades da propriedade de Roberto Brinco. Afirmou que, pelo que possui conhecimento, já existe rede instalada em parte do trajeto, chegando até as proximidades da localidade conhecida como Nego Fios. Dessa forma, questionou por que a ligação e a ampliação do sistema ainda não foram concluídas. Finalizou destacando que nem sempre o município precisa investir apenas em grandes obras. Segundo ele, as pequenas intervenções muitas vezes possuem baixo custo, são mais fáceis de executar e acabam trazendo resultados diretos e significativos para a qualidade de vida da população. Encerrando sua fala, agradeceu a atenção de todos. **ANTONIO GILDASIO CORTE VIEIRA** Saudou novamente o presidente, os colegas vereadores, a vereadora, o doutor Sidnei, os assessores da Casa, o Sérgio, filho do ex-colega de trabalho Lagarto, Lucas, o amigo, Cláudio Wagner, dando-lhes as boas-vindas à Casa, bem como as pessoas que acompanhavam a sessão de suas residências. Iniciou sua fala tratando das estradas. Informou que havia solicitado um relatório sobre a atuação da esteira que vem realizando reparos em alguns locais considerados prioritários pelo secretário e pelo prefeito para a execução de melhorias. Explicou que os trabalhos foram realizados na entrada da Linha Fernandes, na localidade conhecida como Madrugada, e também em um trecho localizado após a residência de sua mãe, dona Angelina Ivone Corte, onde igualmente foi executada uma melhoria. Acrescentou que intervenções também ocorreram em outras localidades, como Alto Marcondes, Linha Cristina e Linha Plums, além de possivelmente outros pontos que não recordava naquele momento. Relatou ainda que já havia solicitado ao assessor e ao secretário de Obras um relatório detalhado para ser apresentado à Casa Legislativa, destacando que os recursos utilizados são provenientes do poder público. Explicou que, em razão dos danos causados pelas enchentes, houve o repasse de recursos, se não estivesse enganado, oriundos do Governo do Estado, destinados à recuperação e melhoria das estradas. Informou que outras ações ainda serão realizadas e que receberá o relatório assim que o serviço contratado da esteira for concluído. Ressaltou considerar de fundamental importância as melhorias realizadas nos pontos mencionados. Passando a outro assunto, comentou sobre a questão médica no município. Afirmou que se trata de algo que não pode esperar diante da situação atual enfrentada pelo município. Referiu-se à doutora Lizandre, explicando que ela havia se afastado há algum tempo em razão do falecimento de seu pai, que residia em outro país. Destacou que a profissional se afastou

para usufruir do período de licença necessário diante de uma perda tão significativa, especialmente quando se trata do falecimento de um pai ou de uma mãe, ressaltando que esse é um direito legítimo da servidora. Em seguida, manifestou-se sobre a contratação de um pedreiro, observando que o tema já estava na terceira sessão e solicitando que o projeto fosse colocado em votação para que a contratação pudesse ocorrer o mais rapidamente possível. Prosseguindo, afirmou que gostaria de voltar a falar sobre aquilo que realmente é produzido no município, tema que, segundo ele, vem sendo tratado com frequência. Comentou que não utiliza redes sociais de forma intensa, limitando-se, em geral, a publicar felicitações de aniversário, embora às vezes até esqueça de fazê-lo. Disse que utiliza basicamente o Facebook para visualizar publicações e parabenizar as pessoas quando possível. Apesar disso, afirmou considerar muito interessante o trabalho das pessoas que possuem capacidade de atuar como influenciadores nos dias atuais. Observou que esses influenciadores alcançam diversos segmentos, como beleza, trabalho e até mesmo os caminhoneiros que estão nas estradas, destacando que há muitas pessoas desenvolvendo trabalhos relevantes por meio dessas plataformas. Mencionou que lhe chama a atenção especialmente algumas pessoas que utilizam essa influência para divulgar e falar sobre as potencialidades da região. Citou Edson Oliveira como um desses exemplos e também lembrou de outro rapaz de Dom Feliciano, cujo nome inicialmente não recordava, mas que posteriormente identificou como Neto Lacerda. Destacou que pessoas como essas não possuem capacidade para falar sobre a lavoura e sobre todos os segmentos ligados à produção agrícola. Entretanto, afirmou que fica observando comentários de alguns cidadãos que, segundo ele, provavelmente não conhecem sequer um pé de fumo ou a realidade do trabalho no campo, chamando esses influenciadores de “chorões” e também classificando dessa forma aqueles que defendem a agricultura. Ressaltou que isso ocorre sem que essas pessoas conheçam a verdadeira situação enfrentada pelo fumicultor e pelos demais agricultores. Questionou se todos sabiam onde estava sendo armazenado o milho atualmente e respondeu que estava nas cooperativas. Informou que as cooperativas já não estavam mais querendo receber milho. Relatou que seu sogro havia lhe informado naquele mesmo dia que não estavam mais recebendo o produto. Comentou que uma cooperativa de Estrela, que anteriormente recebia milho, havia buscado produção de agricultores da região, incluindo o amigo Estrela Siqueira e também seu cunhado da Linha Fernandes, mas que agora também havia deixado de receber o cereal. Afirmou que esse era o ponto ao qual a situação estava chegando. Informou que a saca de milho estava sendo comercializada, se não estivesse enganado, por cerca de R$ 56,00. Esclareceu que se tratava de uma saca de 60 quilos. Acrescentou

que a saca de arroz estava sendo vendida entre R$ 50,00 e R$ 52,00, destacando que já havia chegado a R$ 42,00. Também comentou sobre a soja, mencionando que produtores do Tocantins, embora em uma realidade diferente, estavam vendendo a saca por R$ 102,00. Já na região, segundo relatou, os valores estavam entre R$ 114,00 e R$ 116,00 por saca. Mencionou o colega vereador e agricultor Silvio, afirmando que ele havia iniciado a comercialização da soja antes dele e correu para realizar as vendas. Relatou que, em seu caso, conseguiu manter parte da produção armazenada e não a vendeu integralmente. Disse que essa situação demonstrava claramente o cenário ao qual a agricultura havia chegado. Passando a falar sobre o fumo, informou que naquele dia havia vendido mais uma parte de sua produção. Comentou que uma parcela acaba sendo destinada às empresas e outra parte é comercializada conforme as oportunidades surgem. Acrescentou que sabia da existência de vários colegas que ainda possuíam grande quantidade de fumo armazenada em suas residências, citando Silvio, Tonhão, Vandi e Paulinho, entre outros produtores. Ressaltou que a realidade enfrentada por eles era a mesma. Por fim, afirmou que considerar o agricultor um “chorão” era algo inadmissível para ele. Declarou que essa é uma opinião normalmente manifestada por pessoas que não cultivam sequer uma pequena lavoura e que não conhecem a verdadeira realidade do campo. Reiterou que esse era o sentimento que possuía sobre o assunto e que, para ele, chamar o agricultor de “chorão” representava o limite do aceitável. Encerrando sua manifestação, agradeceu ao senhor presidente e a todos os presentes, finalizando com seus agradecimentos. **ANTONIO MIGUEL NUNES MORAES** Iniciou sua manifestação saudando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, a vereadora, o doutor Sidnei, as pessoas presentes na sessão e os servidores da Casa. Prosseguindo, fez considerações sobre a situação da comercialização do fumo. Afirmou que atualmente existe até mesmo certa vergonha em falar sobre o fumo, diante da diferença entre o que acontecia no passado e a realidade enfrentada hoje pelos produtores. Comentou que considera contraditória a forma como ocorre a definição dos preços. Segundo relatou, quando os produtores realizam seus pedidos, não possuem qualquer possibilidade de influenciar ou discutir o preço dos insumos, como o adubo. Se o adubo está caro, isso não é levado em consideração; se está barato, também não há qualquer ajuste. Os preços são definidos pelas empresas. Da mesma forma, quando chega o momento da compra da produção, são as empresas que novamente determinam os valores a serem pagos aos agricultores. Observou que essa situação se torna ainda mais difícil para os produtores e ressaltou que, neste ano, o cenário está pior do que em anos anteriores. Para reforçar sua posição, relatou o caso de seu secretário, que vendeu fumo de uma determinada classificação e recebeu uma oferta de duzentos reais. Informou

que procurou essa classificação na tabela de preços e não conseguiu encontrá-la. Segundo explicou, encontrou apenas classificações com valores de R$ 202,00, R$ 205,00, R$ 206,00 e R$ 215,00, sem conseguir identificar exatamente qual seria a classe utilizada para justificar o valor pago. Assim, concluiu que foi criada uma classificação intermediária para equiparar o produto ao valor de R$ 200,00. Afirmou que a situação é vergonhosa, especialmente porque os produtores possuem famílias, filhos e esposas, criando expectativas de conseguir adquirir algum bem ou melhorar suas condições de vida com o resultado do trabalho realizado ao longo do ano. Diante disso, questionou que situação seria essa e reiterou que considera o cenário vergonhoso. Declarou ainda que, em sua opinião, não existe uma classificação justa para determinados produtos e que os compradores procuram obter vantagem em prejuízo dos agricultores. Em seguida, reforçou a manifestação feita pela vereadora Greice a respeito da instalação de luminárias. Comentou que já havia feito esse pedido entre cinco e doze vezes. Relatou que possuía um pedido específico encaminhado pelo senhor Elemar, que recentemente inaugurou um novo bar. Segundo explicou, Elemar solicitou a instalação de uma luminária em frente ao seu estabelecimento comercial, o que considerava uma medida importante para melhorar a iluminação e beneficiar o comércio local. Acrescentou que, quando representantes do governo visitam a localidade, o pedido é sempre encaminhado. Questionou se o problema estaria na prefeitura ou em outro setor responsável, observando que, se o material estiver disponível, basta que a instalação seja realizada. Comentou que, muitas vezes, acaba esquecendo de reforçar a solicitação, mas que a demanda continua existindo. Por fim, agradeceu às pessoas que acompanhavam a sessão de suas casas e encerrou sua manifestação, afirmando que seria isso por aquele dia. **IX– Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente convocou a todos para a próxima reunião ordinária que correrá no dia 15 de junho de 2026, às 19 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores. Declarou encerrada a reunião que após aprovada deverá ser assinada pelos vereadores prestes na referida sessão.

ANTONIO GILDASIO CORTE VIEIRA

Vereador PP

JOÃO ALCEMIRO CLAAS

Vereador PP

DOUGLAS GOETZE KUMM

Vereador PL

DARCI DE BASTOS

Vereador PL

ANTONIO MIGUEL NUNES DE MORAES

Vereador MDB

EVANDIR GRASSEL

Vice-Presidente

GREICE GREINER DA SILVEIRA

Vereadora PP

SILVIO ATAÍDES DROST ALVES

Vereador PODEMOS

PAULO ROBERTO DA COSTA

Presidente